

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEMPO DE PANDEMIA DA COVID 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO/UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL IFMT/UAB

 $\label{eq:Frank Eduardo Ferreira de Souza (IFMT/UAB) - $\frac{frankesouza@gmail.com}{Kellyn Ferreira Antunes 2 (IFMT/UAB) - $\frac{kellyn.antunes@ifmt.edu.br}{Kellyn.antunes@ifmt.edu.br}$$

GT 10: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Resumo: Este trabalho apresenta relato de experiência, expondo como foram desenvolvidas as atividades da disciplina de Estágio II durante a pandemia por Covid 19. A metodologia da referida disciplina é observar as aulas de ciências, e foi escolhido uma turma do 2º Segmento 2º ano da Educação de Jovens e Adultos - EJA, da Escola Estadual de Desenvolvimento Integral da Educação Básica Licínio Monteiro da Silva. As atividades de observações das aulas ocorreram no período noturno e iniciavam às 18h e término às 22h. O período compreendeu do final de junho até início de setembro de 2021, totalizando 10 semanas de observações.

Palavras-chave: Estágio de observação. Educação de Jovens e Adultos. Aulas remotas.

1 Introdução

O estágio supervisionado é essencial para a formação docente "dos alunos de licenciatura, com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas;" e possibilita efetivamente "uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula". (TARDIF, 2002 apud POSSEBON *et al.*, 2016).

Assim, o estágio como parte obrigatória do curso, possibilitou observar em sala de aula, mesmo que de forma remota, os conhecimentos científicos sendo aplicados no processo de aprendizagem.

A escolha de uma escola pública ocorreu por que foi onde acredito que temos mais necessidade de poder proporcionar de alguma forma o que estudamos na academia que







Graduando em Licenciatura em Química - IFMT/UAB.

² Graduada em Licenciatura em Química (UFMT) e professora regente de Estágio II - IFMT/UAB.

às vezes não chega a uma sala de aula de ensino público. Foi um aprendizado mútuo junto com a professora regente em que pude observar que de certa forma há um distanciamento da academia e da prática pedagógica que são desenvolvidas em sala de aula. Assim, o objetivo deste relato será demonstrar como foram desenvolvidas as atividades inerentes a disciplina de Estágio II de observação em sala de aula.

2 Fundamentação Teórica

Um grande desafio com o qual o aluno de um curso de licenciatura tem de lidar é unir prática e teoria. Se esse problema não for solucionado ou pelo menos reduzido durante a vida acadêmica do educando, essa dificuldade se refletirá na sua prática como professor. (FOGAÇA, 2021).

De acordo com o Parecer CNE/CP 28/2001, "a licenciatura é uma licença, ou seja, trata-se de uma autorização, permissão ou concessão dada por uma autoridade pública competente para o exercício de uma atividade profissional, em conformidade com a legislação" e somente após o resultado bem sucedido do estágio probatório que esta licença se completa. (CNE/CP 28/2001, p.2).

STAHL e SANTOS (2012, p.6) afirma que "a profissão do professor exige muito mais que os conhecimentos específicos da área, mas um conjunto de conhecimentos" e não deve se limitar apenas no ensino e aprendizagem, e deve procurar "conhecer a realidade em que está inserido, trabalhar com as diferenças sociais e culturais, mediar conflitos, trabalhar a favor da cooperação, etc".

Um dos objetivos do estágio é possibilitar o contato com "escolas de educação básica, permitindo a confrontação do saber acadêmico com o saber da escola, permitindo aos estudantes apreender como se dão as relações de trabalho." (Gisi et al, 2009, p.208).

Por fim, compreendemos que:

Entre outros objetivos, pode-se dizer que o estágio curricular supervisionado pretende oferecer ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. É também um momento para se verificar e provar (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional e exigíveis dos formandos, especialmente quanto à regência. Mas é também um momento para se acompanhar alguns aspectos da vida escolar que não acontecem de forma igualmente distribuída pelo semestre, concentrando-se mais em alguns aspectos que importa vivenciar. É o caso, por exemplo, da elaboração do projeto pedagógico, da matrícula, da organização das turmas e do tempo e espaço escolares. (CNE/CP 28/2001 p.10)







3 Metodologia

O processo do estágio começou em 2021 com a disciplina de Estágio II, onde foi realizada através de observação em uma turma do 2º Segmento 2º ano da Educação de Jovens e Adultos - EJA de forma remota. No período que compreendeu do final de junho até início de setembro de 2021.

A proposta do estágio foi de observar uma turma em sala de aula, e escolhi a Escola Estadual de Desenvolvimento Integral da Educação Básica Licínio Monteiro da Silva, localizado no Endereço: Avenida Pedro Pedrossian, 211 Jardim Aeroporto, Várzea Grande – MT. A unidade escolar está inserida no espaço urbano, sob responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso – Seduc/MT, e conta com 105 funcionários, entre professores, técnicos de nutrição, apoio pedagógico, gestão escolar, técnicos em segurança e manutenção.

A referida escola atende 1633 alunos da Educação Básica das etapas do Ensino Fundamental - (6º ao 9º ano), Ensino Médio - (1º ao 3º ano) e das modalidades Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial das etapas do Ensino Fundamental e Ensino Médio. As atividades de observação das aulas ocorreram no período noturno e iniciava às 18h e término 22h em dois dias da semana, segunda e quarta-feira, e por 10 semanas, de dias letivos, foram realizadas as observações.

4 Desenvolvimento das Atividades Realizadas no Estágio Supervisionado

Em dezembro de 2019, entramos em sinal de alerta sanitário em decorrência da descoberta de um novo vírus (COVID-19), cuja incidência inicial ocorreu na cidade de Wuhan, na China e que rapidamente se espalhou pela Europa. Porém, foi a partir do mês de março de 2020, que no nosso país começou a implantação das medidas para incentivar alguns cuidados de higiene visando conter o avanço da doença. Para evitar as aglomerações, que seria um foco de alta propagação do vírus, foram orientadas a restringirem ou até mesmo suspender atividades presenciais em locais como universidades, escolas, igrejas, cinemas, shoppings entre outros.

Dessa forma, a pandemia deixou bem evidente os grandes desafios que temos como professor e seu preparo para atuar na educação que a todo momento precisa reinventar.







Nesse sentido, no mundo todo, no Brasil e, por consequência, também em Mato Grosso, uma das primeiras ações do poder público foi determinar a suspensão das atividades escolares, para evitar a aglomeração de estudantes nas unidades escolares e reduzir, assim, o risco de transmissão. (MATO GROSSO, 2021,p. 08).

Na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso-Seduc/MT, enquanto as aulas não retornavam presencialmente, o Estado ofereceu algumas ferramentas, como por exemplo, Microsoft teams, para o trabalho remoto. O uso inicial foi muito difícil para a comunidade escolar devido a disponibilidade de acesso e qualidade da internet. Em 2021, a Seduc/MT aderiu ao Classroom, aplicativo do google, que foi bem aceito pelos professores e alunos. Apostilas confeccionadas por um grupo de professores selecionados pela Seduc foram entregues aos alunos sem acesso à internet.

Nas unidades escolares além da ferramenta disponibilizada pela Seduc/MT, houve a opção de grupos de Whatsapp e aulas síncronas pelo Google Meet sempre que possível. E também houve um investimento para os professores do estado que disponibilizaram um recurso para aquisição de um notebook de qualidade e ajuda de custo para internet. No entanto, o público alvo do ensino continua sem acesso às aulas devido à falta de acesso à internet e computadores para assistir e participar das aulas, mesmo que assíncronas. As observações foram de forma remota nas aulas do estágio de ciências cumprimentavam cordialmente os alunos no grupo de WhatSapp e iniciava as postagens das aulas que às vezes era vídeos curtos e imagens com os objetos de conhecimento e sempre procurava interagir com os alunos que estavam online. As observações seguiram conforme a sequência:

- 1º Observação (30/06). Fui apresentado para a turma dos alunos na qual iria fazer as observações de forma virtual e fiz leitura do planejamento;
- 2º Observação (05/07). Acompanhei a aula expositiva da professora de forma remota sobre Sistemas Respiratório;
- 3º Observação (14/07). Nessa aula a professora deu continuidade ao conteúdo anterior e também das principais doenças que afetam o Sistema Respiratório;
- 4º Observação (06/08). Nessa observação as aulas retornaram presencial de forma híbrida, ou seja, alternando o número de alunos em sala. Porém, a professora contraiu Covid e ficou em isolamento. Entrei em contato e ela me disponibilizou os materiais do seu planejamento da semana;







- 5º Observação (11/08). A professora ainda não havia passado o ciclo de isolamento e continuei às leituras do seu planejamento do conteúdo Propriedades da Matéria;
- 6º Observação (18/08). A professora fez uma aula expositiva sobre misturas homogêneas e heterogêneas;
 - 7º Observação (25/08) o conteúdo abordado foi a transformação da matéria;
 - 8º Observação (30/08). A aula foi sobre Separação da Misturas;
- 9º Observação (01/09) Nessa aula a professora iniciou o estudo sobre a estrutura da matéria:
- 10º Observação (08/09) Continuidade no estudo sobre a estrutura da matéria e resolução de alguns exercícios.

A maioria dos alunos buscava apostilas na unidade escolar e entregava as atividades, pois nem todos os alunos tinham conectividade para assistir às aulas. Essa forma remota foi no período de Julho. Em agosto e setembro pude fazer observação em sala junto com a professora e alunos, e ficou bastante evidente de que a partir do retorno em regime híbrido, ou seja, por alternância de grupos de alunos, muitos se recusaram de vir para escola pois estavam com receio de se contaminarem, já que ainda não estavam vacinados. Assim, em sala de aula, haviam poucos alunos presentes.

5 Considerações Finais

O estágio supervisionado II do curso de Licenciatura Plena em Química do IFMT/UAB se desenvolveu em situações adversas no ano de 2021, devido a suspensão das aulas presenciais, ocasionados pela pandemia da Covid-19. Isso permitiu que nos reinventássemos nesse período tanto como acadêmicos do curso e como estagiários.

Durante as aulas de observação de estágio II, pude verificar que nesta pandemia as aulas de forma remota podem ser uma alternativa de sucesso, desde que se tenha recursos tecnológicos para ambas as partes. Porém, essa modalidade não substitui a interação social, troca de experiência, aprendizado que a modalidade presencial proporciona.

Referencial Bibliográfico

BRASIL, **PARECER CNE/CP 28/2001**. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Despacho do Ministro em 17/1/2002, publicado no Diário Oficial da União de







18/1/2002, Seção 1, p. 31. Disponível em: <<u>portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf</u> >Acesso em: 08 de outubro de 2021.

FOGAÇA, Jennifer. Conhecimento teórico e prático como cenário dos estágios, prática pedagógica cotidiana, escrita e a reflexão, democrático e participativo, práxis pedagógica transformadora. Educador - Brasil Escola, 2021. Disponível em: https://educador.brasilescola.uol.com.br/politica-educacional/importancia-estagio-supervisionado-nos-cursos-licenciatura.htm. Acesso em: 24 de setembro de 2021.

GISI, Maria Lourdes; MARTINS, Pura Lúcia Oliver; Romanowski, Joana Paulin. **O estágio nos cursos de licenciatura**. In ENS, Romilda Teodora (org.). Trabalho do professor e saberes docentes. Curitiba: Champagnat, 2009.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Plano Estratégico de Volta às aulas.** Cuiabá, 2021. Disponível em: http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/documents/14069491/15299000/lano+Pedag%C3%B3gico+Estrat%C3%A9gico+Seduc+MT.pdf/ab85fb4a-1ce1-cd42-aba2-260898446473 Acesso em: 11 de set. 2021.

POSSEBON, R. C. PUCHOLOBEK, G. FARIAS, A. J. O Estágio Supervisionado na Formação Docente no Curso de Licenciatura em Química e a Experiência da Semi-Regência. In: XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química - XVIII ENEQ, 2016. Florianópolis. SC, Brasil. Disponível em: http://www.eneq2016.ufsc.br/anais/resumos/R1446-2.pdf >Acesso em: 02 de outubro de 2021.

STAHL, L. R. SANTOS, F. dos. **O estágio nos cursos de licenciatura: reflexões sobre as práticas docentes.** In IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - IX ANPED SUL, 2012. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1351/4 Acesso em: 08 de outubro de 2021.





